#### Estado do Paraná

CNPJ: 13.401.522/0001-47 Associação Publica

ATO CONSORCIO № 001/2019 DATA:

Dispõe sobre o Plano de Ação Conjunta de Interesse Comum – PLACIC e Diretrizes para Orçamento Publico do Consorcio Intermunicipal do Piquiri para o Exercício de 2019.

O Presidente do Consórcio Intermunicipal do Piquiri -Prefeito do Município de Nova Aurora, Estado do Paraná, ente consorciado, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Protocolo de Intenções, Estatuto e Alterações, e nas deliberação em Assembleia geral Extraordinária realizada em 27 de Julho de 2019 e nas disposições da Lei Federal 11.107/05 e Decreto Federal 6.017/05

#### CAPITULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Art. 1º Ficam estabelecidas o Plano de Ação Conjunta de Interesse Comum e Diretrizes orçamentárias para elaboração do Orçamento Público do Consorcio Intermunicipal Piquiri, Estado do Paraná, para o exercício de 2019, em cumprimento ao disposto no artigo 165, parágrafo 2º, da Constituição Federal, e nas disposições da Lei Federal 11.107/05 e Decreto Federal 6.017/05 compreendendo:
  - I programas, as metas e prioridades do Consórcio:
  - II as diretrizes gerais para elaboração, execução e alterações do Orçamento Publico
  - III disposições relativas às despesas do Consórcio com pessoal e encargos sociais;
  - IV disposições gerais.

#### CAPITULO II METAS E PRIORIDADES DO CONSÓRCIO

Art. 2º - As metas e prioridades do Consórcio serão estabelecidas por funções de governo, vinculadas a programas , suas ações , projetos e atividades as quais integrarão o Plano de Ação Conjunta e Orçamento Publico para exercício de 2019 conforme Anexo I

#### CAPITULO III DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO ANUAL-ORÇAMENTO E SUAS ALTERAÇÕES

- Art. 3º O Orçamento Publico do Consorcio será elaborado em conformidade com as normas estabelecidas pela Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964, e alterações, Portaria nº. 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão e Portaria nº. 163, de 04 de maio de 2001 e alterações e Portaria nº 72 de 1º de Fevereiro de 2012 que estabelece normas gerais de consolidação das contas dos consórcios públicos.
- Art. 4º As unidades orçamentárias, quando da elaboração do Orçamento, Publico do Consorcio, deverão atender a estrutura organizacional do Consórcio.

Tioles 6 works dife

#### Estado do Paraná

CNPJ: 13.401.522/0001-47

Associação Publica

- **Art. 5º** A estimativa das receitas e a fixação das despesas, constantes do Orçamento Público do Consorcio, serão elaboradas com base no Contrato de Rateio e Transferências Recursos proveniente de Órgão Federais e Estaduais para a Execução do Projeto/ Programas e açoes conveniadas.
- Art. 6º O Ato de Consorcio Orçamento Público, conterá a destinação de recursos, classificados de acordo com as Normativas do Tribunal de Contas e demais atos regulamentados pela Secretaria do Tesouro Nacional STN,

Parágrafo Primeiro— Fica a Secretaria Executiva autorizada a criar, alterar ou extinguir os códigos da destinação de recursos, composto por Identificador de Uso, Grupo de Destinação de Recursos e Fontes de Recursos, incluídos no Ato do Consorcio que dispõe sobre o Orçamento Publico para exercício 2019 e em seus Créditos Adicionais, sempre que ocorrer alterações pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná e Atos regulamentadores da Secretaria do Tesouro Nacional STN.

**Parágrafo** — Além de atender às determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal, a Reserva de Contingência poderá ser utilizada como recurso para abertura de Créditos Adicionais a partir do mês de Outubro de 2019 no Orçamento Publico do Consorcio.

- **Art. 8º** Orçamento Público do Consorcio para Exercício de 2019, será constituído conforme incisos abaixo, na apresentação, analise e Aprovação em Assembleia Geral ordinária e /ou Extraordinária de forma a atender legislação aplicável :
  - I Texto da Resolução:
  - II Anexos discriminando a receita e a despesa, de acordo com o estabelecido na Lei 4.320/64.
  - III demais anexos por exigência Legal .
- **Art. 9º** Fica Consorcio Público , autorizado a abrir Créditos Adicionais Suplementares ,respeitadas as demais prescrições Constitucionais e nos Termos do artigo 43 da Lei Federal nº 4320/1964 e Artigo 167 CF nas condições e limite assim especificado:

I- Até o limite de 30% (trinta por cento.) da Total da Despesa fixada , , com a finalidade de atender insuficiências nas Dotações Orçamentarias , mediante a anulação total e /ou parcial de dotações orçamentarias ;

II- Exclui-se do percentual acima os créditos abertos por fonte de recursos provenientes de :

- a) Superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior e superávit financeiro por fonte de recursos apurados exercício anterior,
- b) Excesso de arrecadação provenientes de convênios, arrecadação efetiva e cálculo de tendência de excesso demonstrados conforme legislação aplicável.

Teolio bendo N. fo

Estado do Paraná

CNPJ: 13.401.522/0001-47

Associação Publica

- Art. 10 É vedada a aplicação da receita derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio do Consórcio para o financiamento de despesas corrente.
- Art. 11 A Secretaria Executiva deverá elaborar e publicar a programação financeira e cronograma de execução mensal de desembolso, no termos da Lei Complementar Federal  $n^{o}$ . 101, de 04 de maio de 2000..
- Parágrafo Único A Secretaria Executiva deverá publicar a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso até 30 (trinta) dias após a publicação do Ato Consorcio -Orçamento Publico do Consorcio para o Exercício de 2019.
- Art. 12 Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no anexo de metas fiscais, o Conselho Diretor promoverá, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subseqüentes, limitação de empenho e movimentação financeira

Parágrafo Único — No caso de restabelecimento da receita prevista, ainda que parcial, a recomposição das dotações cujos empenhos foram limitados dar-se-á de forma proporcional às reduções efetivadas, conforme Art. 9º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000.

## CAPITULO IV DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS

Art. 13 — As despesas com pessoal e encargos sociais serão fixadas observandose ao disposto nas normas constitucionais aplicáveis aos Consórcios Públicos, devidamente aprovados em Assembleia Geral e as disposições da Lei Federal 11.107/05 e Decreto Federal 6.017/05

#### CAPITULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

- **Art. 14** Serão previstas no **Orçamento Público do Consorcio**, Exercício de 2019, as despesas específicas para execução dos Programas suas Ações /projetos e atividades Definidos no A**nexo I** integrante a presente resolução .
- **Art. 15** Para efeitos do art. 16 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, entende-se como despesas irrelevantes para fins do parágrafo 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para contratação de obras, bens e serviços, os limites estabelecidos nos incisos I e II do art.24 da Lei Federal nº 8.666/93, cumulada com os ditames da Lei Federal nº 11.107 de 06 de abril de 2005.
- **Art. 16-** O **Orçamento Público do Consorcio**, não conterá dispositivos estranhos á previsão da receita e fixação das despesas , face á Constituição federal , Lei 4.320/64, a lei Complementar nº 101/2010, e lei Federal 11.107/2005, atenderá a um processo de planejamento permanente com a participação dos Municípios Consorciados.

from 6 e des N. fo

Estado do Paraná

CNPJ: 13.401.522/0001-47

Associação Publica

- Art. 18 O Orçamento Público do Consorcio, atenderá as diretrizes gerais e aos princípios de unidade, universalidade e anuidade, não podendo o montante das despesas fixadas excederem a previsão da receita para o Exercício.
- Art. 19 Nenhum compromisso será assumido sem que existe dotação orçamentária e recursos financeiros previsto na programa de desembolso , e a inscrição de restos a pagar estará limitada ao montante das disponibilidade de caixa.
- Art. 20- Na elaboração Orçamento Público do Consorcio, serão atendidas preferencialmente os projetos e atividades constantes do Anexo I, que faz parte integrante deste ato de Consorcio, podendo na medida das necessidades e /ou visando atender os termos de Convênios serem elencados novos programas, desde que financiados com recursos próprios, Rateio ou de outras esferas de governo
- Art. 21 As metas e prioridades poderão ser alteradas e revisadas visando o cumprimento dos objetivos do Consórcio devidamente aprovada em Assembléia geral.
- Art. 22 Este ato entrará em Vigor , com efeito retroativos a  $1^{\circ}$  (primeiro) de Janeiro de 2019

Gabinete do Presidente, 28 de Janeiro de 2018

PEDRO LEANDRO NETO

color 6 endes 1. to

Presidente do Consorcio Intermunicipal Piquiri

#### Associação Pública CONSORCIO INTERMUNICIPAL PIQUIRI

ORÇAMENTO PUBLICO CONSORCIO 2019

Sumário Geral da Receita por Fontes e Despesa por Funções de Governo

Entidade: 1 - CONSORCIO INTERMUNICIPAL PIQUIRI

| Receitas  |           | Valor                                      | Despesas   |           | Valor                                  |
|---|-----------|--|--|-----------|--|
| <ul><li>4 - Receitas</li><li>41 - Receitas Correntes</li><li>42 - Receitas de Capital</li></ul> |           | 2.374.411,00<br>622.754,00<br>1.751.657,00 | 04 - Administração<br>20 - Agricultura<br>99 - Reserva de Contingência |           | 537.764,00<br>1.833.457,00<br>3.190,00 |
| Transferências Financeiras Recebidas  | Subtotal: | 2.374.411,00                               |  | Subtotal: | 2.374.411,00                           |
|   |           | 0,00                                       | Transferências Financeiras Concedidas                                  |           | 0,00                                   |
|   | Total:    | 2.374.411,00                               |  | Total:    | 2.374.411,00                           |

Julio busho Não Consórcio Intermunicipal Piquiri CPNJ: 13.401.522/0001-47 Pedro Leandro Neto

Presidente CPF: 731.596.899-72